



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e um de outubro de dois mil e quatorze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia quatorze de outubro de dois mil e quatorze foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão; nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas: 1) Comunicação de ausência da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira. Nova Lima, 20 de outubro de 2014. Comunica que por motivos de ordem particular não poderá comparecer na próxima Reunião Ordinária a se realizar no dia 21 de outubro de 2014. 2) Ofício nº 798/2014 - SEMAM. Nova Lima, 20 de outubro de 2014. Do Secretário Municipal de Meio Ambiente, Roberto Messias Franco. Informa que já foi concluído o processo de licitação para aquisição dos aparelhos e demais equipamentos, conforme requerimento da Câmara Municipal de Nova Lima, datado no dia 09 de outubro de 2014, solicitando informações quanto à aquisição de Aparelhos Decibelímetros. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições



que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.483/2014, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre a autorização para realização de convênios com o Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais para a cessão de servidores municipais, além de dar outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão Especial referente ao Veto Parcial ao artigo 3º do Projeto de Lei nº 1.473/2014, autoria do Poder Executivo, que “Ratificam todas as cláusulas do Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 20014/2015, além de dar outras providências”. A Comissão Especial posicionou-se pela rejeição do Veto. O vereador Flávio de Almeida solicitou: “Senhor Presidente, eu gostaria que o senhor consultasse o Plenário para que este projeto entrasse na segunda parte, de votação, ainda hoje, por favor”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, concordou com a proposta do vereador Flávio de Almeida; 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.484/2014, que “Dispõe sobre o fornecimento de caneta para aplicação de insulina, agulha e insulina em refil para caneta aos portadores de diabetes da rede pública de saúde do município de Nova Lima. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 3) Parecer da Comissão Especial referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 296/2014, que “Dispõe sobre a concessão de Diploma de Condecoração Honorífica à pessoa que indica e contém outras providências” – Professora Mariana Couto Bastos. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Dando



continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: Veto Parcial ao artigo 3º do Projeto de Lei nº 1.473/2014, autoria do Poder Executivo, que “Ratificam todas as cláusulas do Termo Aditivo do Acordo Coletivo de Trabalho 20014/2015, além de dar outras providências”. Em discussão, o vereador Gilson Antônio Marques solicitou: “Senhor Presidente, eu quero pedir vistas do Veto”. Ocorreu manifestação da plateia. O Senhor Presidente disse: “eu vou pedir a colaboração de todos vocês e sei que vocês vão colaborar comigo, pois sabem que a Casa não permite. Por favor, eu estou pedindo, eu sei que vocês vão colaborar comigo. É um direito do vereador pedir vista, até porque o Regimento da Casa nos dá esse direito, mas daqui a três dias o projeto estará liberado para voltar para a Casa. Entendeu? É um direito dele e de qualquer vereador. Eu espero que vocês colaborem comigo”. O vereador Gilson Antônio Marques afirmou: “eu quero pedir vistas e quero argumentar. Primeiro, porque eu não entendi bem porque que o prefeito vetou esse projeto, eu preciso entender. Segundo, que se estiver dentro dos trâmites legais, na próxima semana, pode ter certeza de que terá o meu voto favorável. Mas mediante a manifestação, eu quero deixar claro que o voto é soberano, o voto é meu, faço dele o que eu quiser”. Ocorreu outra manifestação da plateia. O Senhor Presidente falou: “gente, eu pedi a vocês, senão eu tenho que encerrar essa reunião e eu não queria fazer isso, por favor. O senhor tem vistas de três dias, o projeto volta à votação na próxima reunião desta Casa. Está dada a vista”. O vereador Flávio de Almeida solicitou: “Senhor Presidente, como líder do PT”. O Senhor Presidente respondeu: “pode falar vereador. O projeto não está em discussão, só quero



deixar bem claro”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “eu não vou discutir o projeto. Para mim, eu já sei o meu voto como vai ser, reconheço a classe, sei o tanto que eles trabalham, sei o tanto que um Guarda Municipal e um vigilante trabalham, é por isso que eu estou lutando, eu tenho pedido os votos, não é? Hoje eu fiquei surpreso porque a gente obteve hoje os seis votos. Então, eu tenho até que agradecer aos seis vereadores que estão juntos nessa luta”. O Senhor Presidente disse: “às vezes, o vereador não conhece o projeto direito, vereador”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “não, só para eu justificar. Eu não estou dizendo que vai votar contra, estou dizendo que eu conversei com seis. Ainda vou visitar Gilson no gabinete dele, é lógico. Ainda vou visitar outros companheiros. Sei que o pedido de vistas de Gilson, hoje, não é uma negativa de voto. Eu sei, ele tinha dito isso antes. Por isso que eu vou fazer a visita para ele. Gilson é um homem de luta, Gilson é um homem que vem lá de baixo, Gilson também entende disso, eu tenho certeza. E dizer para os Guardas Municipais, família vigilante que terça-feira, gente, lotem a Casa, lotem a frente porque nesse país nosso não existe nada fácil, tem que ter luta mesmo. A gente tem que ir pra rua, tem que manifestar os nossos anseios porque se não manifestar...”. O Senhor Presidente voltou a lembrar que o projeto não está em discussão. O vereador Flávio de Almeida falou: “não estou discutindo o projeto não. Então, gente, é só dizer que lotem a Casa que o resultado vai ser excelente, nós vamos vencer mais essa luta. Obrigado”. O vereador Gilson Antônio Marques solicitou: “vereador, eu queria que o Senhor me cedesse um aparte”. O Senhor Presidente registrou: “o projeto não estava em discussão, mas como já houve



esse imbroglíozinho aí, eu vou lhe dar, mas seja breve, por favor, vereador, até porque já cobrei do vereador Flávio porque o projeto não está em discussão”. O vereador Gilson Antônio Marques disse: “eu só queria dizer ao vereador Flávio que eu já havia lhe dado a palavra que eu ia fazer o pedido de vistas e que na próxima semana eu votaria com ele. E a minha palavra está de pé. Mas eu preciso da vista”. O Senhor Presidente afirmou: “eu queria aqui pedir aos vereadores, eu nunca fiz isso aqui não, mas eu preciso sair e vou passar para o meu Vice-Presidente, mas antes de sair queria passar um requerimento meu, se pudesse. Eu acho que vocês... porque eu quase não faço requerimento na Casa e eu queria fazer esse requerimento e me retirar. Pedir desculpas ao público porque eu estou com um problema de sinusite e estou até com dor aqui e preciso ir embora. Eu sei que o que eu pude fazer aqui está bom. Lê para mim, por favor?”. O Senhor Secretário proferiu leitura do requerimento de autoria do vereador Nélio Aurélio de Souza: Requer que esta respeitosa Casa Legislativa solicite ao Poder Executivo Municipal, através de seu corpo jurídico, que proceda a análise contratual entre a Copasa e o Município de Nova Lima, especificamente no que diz respeito à péssima qualidade dos serviços de coleta e tratamento do esgoto nas regiões do Jardim Canadá, Vale do Sol e Vila da Serra. Solicita que, conforme determinação da Lei Municipal nº 1.654/2000 que “Dispõe sobre o regime de concessão e permissão de serviços públicos municipais e dá outras providências”, no seu art. 29, o município instaure processo administrativo que declare a caducidade da concessão, uma vez que o serviço está sendo prestado de forma inadequada ou deficiente, tendo por base normas, critérios, indicadores e parâmetros



definidores da qualidade de serviço. Solicita, por fim, conforme preconizado na legislação correlata, que a Copasa, ainda que de forma precária, continue prestando os serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, até que outra empresa a suceda na prestação dos serviços. Em discussão, o autor falou: “o requerimento é baseado, acho que os vereadores prestaram atenção. Aqui tem um gráfico de algumas coisas no Jardim Canadá, esgoto a céu aberto, isso é muito pouco até. Tem outros lugares lá. Eu estou pedindo no requerimento porque desde quando eu cheguei nessa cidade, aliás, desde quando eu virei vereador, de dois mil para cá, o governo Vítor Penido assinou um convênio com a Copasa de um saneamento básico deles, do Jardim Canadá, da região daqui das Seis Pistas e todas subindo, Miguelão, tudo lá pra cima. Então, foi feito esse contrato com a Copasa em 1998. Eu sei que a Dra. Andressa tem lutado com isso, com a Copasa, inclusive com essa usina que você passa ali, três da tarde, é um caos de cheiro, quatro, cinco horas. Nem ela tem conseguido. E no Canadá é a mesma coisa, eles não construíram as usinas de tratamento de esgoto, está a céu aberto, eu já entrei com uma ação também, eu disse aqui em uma das reuniões que eu ia entrar e já entrei, porque ela não pode cobrar esgoto dos moradores do Canadá, principalmente na água porque ela não trata do esgoto, isso é lei federal. Ela não tem poder para tratar um esgoto que ela não devolve para a população. Então, ela vai ter que devolver o dinheiro todo para esse povo do Jardim Canadá porque lá, principalmente, ela não trata. Aqui ela vai despistar, não vai devolver o dinheiro porque aqui tem uma usina ainda, ineficiente, que o esgoto é tanto, que eles tem que soltar no ribeirão afora, como já passou em várias reportagens. O



meu requerimento é baseado em várias leis, está tudo aqui, se os vereadores depois quiserem que a Casa possa fornecer, Lei 1.650, de 23 de junho de 2000, está tudo direitinho aqui. É um contrato que a Copasa tem que cumprir com o município de Nova Lima, ela não cumpre nada, absolutamente nada. Vou ler um pedacinho do artigo 23: ‘Da intervenção. O poder concedente (a prefeitura) somente poderá intervir na concessão, em caráter excepcional e na finalidade exclusiva de assegurar a adequada prestação dos serviços públicos, bem como assegurar o cumprimento fiel das normas contratuais, regulamentares e legais a ela pertinentes’. Então, isso aqui é bem claro que ela não está cumprindo com nada e eu estou pedindo no requerimento que o senhor prefeito, que eu não acredito que ele vá fazer isso, quem sabe outro faça, que cancele o contrato com ela. E tem outra coisa, o Secretário leu, só para entender: ‘solicito, por fim, conforme preconizado na legislação correlata, que a Copasa, ainda que de forma precária, continue prestando os serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário, até que outra empresa a suceda na prestação dos serviços’ porque ela não vai deixar o município a Deus dará. Então, o requerimento é baseado, vereador Flávio, ela nunca cumpriu nada, principalmente, na região noroeste: Vale do Sol, Jardim Canadá, aqui é uma vergonha aí em cima é uma, é pedir ao senhor prefeito, ele tem poder hoje total para cassar a concessão dela e abrir uma licitação para outras empresas. E ela ainda tem que cumprir precariamente até outra empresa se adequar e entrar no município. O requerimento é baseado nisso. Vou mandar ao senhor prefeito, espero que ele possa fazer isso e vou mandar ao Ministério Público. Estou deixando bem claro aos



vereadores o que é, não é uma brincadeira, é pedir para cassar a concessão de uma companhia”. O vereador José Guedes registrou: “Senhor Presidente, é a décima vez que eu digo nesta Casa que a Copasa é, sem dúvida nenhuma, uma das piores coisas que acontece em Minas Gerais e é uma das piores empresas do Brasil. O problema da Copasa não é somente o esgoto, não é somente nessa crise de água, isso vem rolando há muitos e muitos anos. Só vou fazer um relato rápido aqui, a Copasa é doida, o tempo todo, para assumir o esgoto total de nossa cidade que é uma mina de ouro. Foi barrada pela Câmara no mandato passado, que eles queriam pagar somente vinte milhões, sendo que a prefeitura, com os esgotos da cidade, gastou cerca de cento e cinquenta milhões. Volto a dizer, não é só esgoto, falta água e a prefeitura já empenhou duzentos e cinquenta e oito mil, é do conhecimento do Senhor, lá na Fazenda Belarmino, várias famílias, cerca de quarenta famílias, estão tomando água impura, quando a prefeitura não tem condições de mandar o caminhão pipa. O que é uma agonia. Não somente neste ano, nessa crise de água, mas nos anos anteriores também. Falta água no Campo do Pires e em outros bairros também, então, realmente, o Senhor está de parabéns, nós temos que acabar com isso aqui, nós temos poderes sim para mudarmos, a prefeitura, a Câmara, para mudarmos a Copasa. Tem poder sim. Então, os vereadores, nós temos que nos unir porque é inadmissível que em nossa cidade, que fornece sessenta por cento da água para Belo Horizonte, a gente não ter água. Sendo que a prefeitura fez o convênio há cerca de dois anos. Isso é um absurdo”. O Senhor Presidente disse: “antes de pôr em votação, só lembrar que sai setenta e três por cento das águas de Nova Lima para Belo



Horizonte. E lembrar também a todos vocês que já existe um movimento em Belo Horizonte para eles tirarem água da Lagoa das Codornas, em Alphaville. É outro problema sério para o município. Tirar de lá para levar para Belo Horizonte. Eles já não pagam os setenta e três por cento que Nova Lima já fornece. Royalty nenhum. Agora, a prefeitura de Belo Horizonte recebe da Copasa um dinheirão, mas um dinheirão pela concessão que ela tem porque aquela concessão não é da Copasa, é um convênio que tem com a prefeitura de Belo Horizonte, e agora quer tirar água do Alphaville para levar para Belo Horizonte. Vou deixar bem claro que isso vai chegar na Casa, já tem movimento disso, vai chegar na Casa”. Requerimento aprovado por nove votos. O Senhor Presidente afirmou: “muito obrigado a todos os vereadores. Encaminhar uma cópia para o Executivo e para o Ministério Público, viu Diego? Eu vou passar a Presidência e vou deixar um gráfico com o nosso Vice-Presidente. Aquele senhor que nós conversamos, da Rodovia 040; esteve até na minha casa porque ele sabia que tem reunião às terças-feiras, e deixou aqui o que a 040 vai começar a operar a partir de amanhã. Eu vou deixar para o Vice-Presidente, eu tinha que pôr nas correspondências mas me esqueci. Você arruma depois dos requerimentos e lê isso aqui porque é importante para a população de nova Lima. Começa a operar, tem ambulância, tem vários benefícios na nossa área de 040. Por favor, viu Diego, tira cópia para todos os vereadores porque aqui fala todo o trâmite da 040, onde tem pedágio, tem tudo. Isso é interessante para eles e também algum cidadão que quiser, que a Casa possa fornecer. Obrigado a todos vocês, vou passar a Presidência ao meu Vice-Presidente e muito



obrigado. Passo a Presidência”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “recebo a Presidência”. O Senhor Presidente Alessandro Luiz Bonifácio solicitou ao Senhor Secretário a leitura de uma correspondência recebida: Ofício sem número. Nova Lima, 15 de outubro de 2014. Via 040. De Túlio Abi-Saber – Presidente. Informa que em 22 de outubro de 2014 será iniciada a prestação de serviços de atendimento ao usuário no trecho de 936,8 quilômetros da BR-040, entre Brasília (DF) e Juiz de Fora (MG). Na sequência, o Senhor Presidente Alessandro Luiz Bonifácio colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador José Guedes: Requer ao Prefeito Municipal a colocação de corrimão na Rua Vitória próximo ao cruzamento com a Rua José Carlindo Filho, Bairro Alvorada. Aprovado, sete votos. 2) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Prefeito Municipal, junto à Secretaria responsável, a cópia integral dos processos licitatórios das empresas Consita e J.R a partir do ano de 2004 no prazo legal, bem como todos os contratos e aditivos realizados até a presente data. Aprovado, oito votos. 3) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito que determine ao órgão competente que proceda urgentemente a iluminação pública da Rua Porto Rico à altura do nº 258 no Bairro Jardim das Américas, onde por não haver iluminação adequada fica propício ao uso de drogas. Aprovado, oito votos. 4) Dos vereadores Leci Alves Campos e Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer ao Senhor Presidente da Mesa Diretora envie moção de pesar à família enlutada da Sra. Maria Conceição das Dores Sarti, em nome da sua filha, Sra. Marília Sarti, residente e domiciliada à Avenida Rio Branco, 467, Bairro Centro em Nova Lima. Aprovado, oito



votos. 5) Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer que a Mesa Diretora desta Casa envie moção de pesar à família enlutada do Sr. Rudival Souza Félix, mais conhecido como Baiano Sapateiro. Aprovado, oito votos. 6) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo que seja realizada sinalização de trânsito horizontal e vertical na Av. Professor Aldo Zanini no cruzamento com a Rua Lauro Magalhães Santeiro, no Bairro Centro, na região conhecida como Rua Nova. Aprovado, oito votos. 7) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a demarcação de via pública e colocação de placa para “Embarque e Desembarque” (em frente à Escola Municipal Cristiano Machado), para acesso das pessoas portadoras de deficiências físicas. Em discussão, o autor registrou: “Senhor Presidente, esse requerimento número sessenta e nove, sobre a sinalização em frente à escola Cristiano Machado, é só para reforçar a justificativa, é que tem um aluno da escola que faz uso de cadeira de rodas e ele está com dificuldades de parar na frente da escola para sair do carro e ir para a escola. Então, essa demarcação vai ajudar esse aluno da escola”. Aprovado, oito votos. 8) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo que seja construído muro de contenção atrás das duas traves na quadra do Bairro Bela Fama e que seja cimentada a área lateral direita da mesma. Aprovado, oito votos. 9) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Chefe Poder Executivo a marcação de faixa de pedestres na Avenida Oscar Niemeyer, em frente aos Hospitais Biocor e Vila da Serra. Aprovado, oito votos. 10) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal a instalação de cobertura na quadra da Escola Municipal Cristiano Machado. Aprovado,



oito votos. O vereador Flávio de Almeida propôs requerimento verbal: “Senhor Presidente, o requerimento é simples, é que o Executivo, o nosso prefeito coloque em prática o processo seletivo interno que houve na Guarda Municipal para Inspetor e Subinspetor. Já foi feito o processo, já tem os nomes de quem passou, dos aprovados, e não colocam em prática, levando, assim, prejuízo não só para aqueles que passaram como para toda uma instituição que espera isso. A instituição só funciona em cima disso. Então, quando o prefeito deixa de fazer leva prejuízo para a Instituição Guarda Municipal”. Aprovado, oito votos. O vereador Leci Alves Campos propôs requerimento verbal: “queria que fosse solicitado ao prefeito que fizesse o fortalecimento junto à Secretaria do Pátio de Obras para aumentar a limpeza dos bueiros, galeria e barragem em virtude de que estamos aproximando do final do ano e poderemos receber fortes chuvas e risco de enchente na nossa cidade”. Aprovado, oito votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio requerimento verbal: “solicito ao senhor prefeito, à Secretaria competente que faça um planejamento no trânsito, hoje, nos Bairros Cruzeiro e Barra do Céu. Os carros, caminhão de lixo, caminhão de carga pesada não conseguem entrar, hoje, nas ruas mais. Para que faça uma mobilização no trânsito lá porque está muito complicado”. Aprovado, oito votos. O vereador José Guedes disse: “eu quero dizer nesta noite que eu recebi uma correspondência da prefeitura, aleluia, aleluia, aleluia, sobre a Lei do Silêncio. Parece que a prefeitura vai comprar os aparelhos, que a nossa cidade virou uma bagunça, principalmente, de madrugada. Esses carros com os alto-falantes altos demais não respeitam, principalmente, os idosos. É uma batalha de



um ano e meio para a prefeitura comprar dois, três aparelhos que custam uma mixaria. Então, tão logo chegue esses aparelhos que vão liberar as multas no ato da infração, eu vou convidar o prefeito, a vice-prefeita, os vereadores, a Polícia Militar, a Guarda Municipal, o juiz, o papa, o bispo para que eles venham aqui para a gente colocar a Lei do Silêncio em ação porque não adianta também ele comprar os aparelhos e não agir, principalmente, com esses baderneiros que não respeitam, principalmente, os mais velhos e os enfermos. Então, eu agradeço, foi muito demorado, mas agradeço por a prefeitura ter comprado. E nós vamos colocar esta Lei em ação não somente nos carros de sons, mas nas casas noturnas, alguns clubes que funcionam até três, quatro horas da manhã e não deixam a vizinhança em sossego. Obrigado”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente Alessandro Luiz Bonifácio agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____